**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO E O COMPROMETIMENTO DA SENSIBILIDADE PLANTAR**

Paula Vitória Costa Gontijo, paulagontijo17@hotmail.com1,

Paula dos Santos Brito2,

Aldo Lopes da Costa Júnior2,

Lorrany Fontenele Moraes da Silva 2,

Samanta Cunha Mesquita3,

Lívia Maia Pascoal4

1. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem- CCBS pela Universidade Federal do Maranhão e Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará; 2. Mestrandos em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia - CSST pela Universidade Federal do Maranhão ; 3 Discente do curso de Enfermagem - Universidade Federal do Maranhão; 4. Docente do curso de Enfermagem e dos Programas de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia e em Enfermagem (CSST/CCBS/UFMA)

**RESUMO**

**Introdução:** O diabetes mellitus é considerado um importante problema de saúde pública mundial devido as elevadas taxas de morbidade e mortalidade.(1) Entreas complicações mais prevalentes destaca-se a neuropatia periférica diabética por ser um dos principais fatores que resultam na perda da sensibilidade plantar devido a destruição do sistema nervoso autonômico decorrente do processo de hiperglicemia.(2) A perda de sensibilidade nos pés interfere na biomecânica provocando deformidades ósseas e alterações na pressão plantar, além de deixar o paciente mais suscetível a ocorrência de lesões traumáticas, o que propicia o desenvolvimento do pé diabético. (3) Associado a essas complicações, tem-se os fatores externos como tempo de diagnóstico da doença que também são considerados fatores de risco para perda da sensibilidade plantar e ocorrência do pé diabético.(4) **Objetivo:** Verificar associação entre tempo de diagnóstico de diabetes mellitus em pacientes com pé diabético e o nível de comprometimento da sensibilidade tátil plantar. **Material e Métodos:** Estudo transversal, analítico, realizado com 134 pacientes em um ambulatório localizado na cidade de Imperatriz-MA. A coleta de dados foi realizada entre Novembro de 2018 e Julho de 2019, com auxílio de um questionário semiestruturado que abordava informações socioeconômicas e exame físico dos pés para avaliar a sensibilidade tátil plantar por meio do monofilamento de Semmes-Weinstein 10g. O nível de comprometimento da sensibilidade plantar (gravemente, muito, moderadamente, suavemente e não comprometido) foi avaliado por meio do indicador sensação do Resultado de Enfermagem Integridade tissular: pele e mucosas. Adotou-se como critério de inclusão pacientes com idade igual ou superior a 18 anos que apresentavam o pé diabético. Foram excluídos pacientes que já tiveram ou apresentavam diagnóstico de hanseníase. Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS® versão 24.1 utilizando o teste de Qui-quadrado. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (2.984.879). **Resultados e Discussão:** Entre os pacientes avaliados, verificou-se predomínio do sexo masculino (52,2%), idade igual ou superior a 60 anos (65,7%), aposentados (55,2%) e com tempo de diagnóstico do diabetes mellitus de até 10 anos (60,4%). Em relação ao tempo de diagnóstico e a sensibilidade plantar, verificou-se que todos os pacientes, independente do tempo de doença, apresentaram algum nível de comprometimento. Parcela significativa dos pacientes que tinham tempo de diagnóstico igual ou inferior a 10 anos apresentou-se suavemente comprometido, ou seja, perda de sensibilidade em um ponto no pé (40,7%) e, entre os pacientes com diagnóstico superior a 10 anos, 39,6% apresentaram-se gravemente comprometido com perda de sensibilidade em quatro pontos no pé. Estudo diverge deste resultado, pois identificou na primeira avaliação dos pés de pacientes diabéticos um comprometimento moderado (perda de sensibilidade em dois pontos), embora não tenha realizado comparativo com o tempo de diagnóstico da doença.(5) Verificou-se, ainda, associação estatística entre tempo de diagnóstico do diabete mellitus superior a 10 anos e o maior comprometimento da sensibilidade tátil do pé (p=0,031). **Considerações finais:** Todos pacientes avaliados apresentaram comprometimento da sensibilidade do pé, mas foi observado maior comprometimento naqueles com tempo de diagnóstico superior a 10 anos.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Pé diabético; Neuropatias Diabéticas.

**Referências:**

IBRAHIM, Ammar. IDF Clinical Practice Recommendation on the Diabetic Foot: A guide for healthcare professionals. Diabetes research and clinical practice, v. 127, p. 285-287, 2017.

MARTINELLI, Alessandra Rezende et al. Alterações dos parâmetros da marcha e déficit sensório-motor associado à neuropatia diabética periférica. Revista Acta Fisiátrica, v. 21, n. 1, p. 36-40, 2014.

SOUZA, Felipe Serrão M; PADULA, Eduardo Carrilho; OLIVEIRA, Tiago Doyle Maia. Técnica de cirurgia percutânea no tratamento do pé diabético. Revista ABTPé, v. 9, n. 1, 2015.

THOMAZELLI, Fúlvio Clemo Santos; MACHADO, Caroline Boeira; DOLÇAN, Kalinka Sana. Análise do risco de pé diabético em um ambulatório interdisciplinar de diabetes. Rev. AMRIGS, p. 10-14, 2015.

SILVA, Carlos Alberto Marques da et al. Pé diabético e avaliação do risco de ulceração. Revista de Enfermagem Referência, n. 1, p. 153-161, 2014.